

ATA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos dezessete do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, as oito horas e trinta minutos no prédio da Antiga Estação, na Praça Condessa de Frontin, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Direitos para Mulheres de Guaratinguetá, conforme convocação feita para esta data, com a presença dos que rubricaram a Lista de Presença da respectiva reunião, sob comando da presidente, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte pauta Debate sobre a realidade das mulheres no Brasil, no estado de São Paulo e em Guaratinguetá. Levantamento da realidade dos atendimentos do SUS ofertados para as mulheres de Guaratinguetá (pré-natal, laqueadura, DIU, ginecologista e outros atendimentos) com envio de ofício para nova gestão de saúde do município e Elaboração de pauta para reunião de Janeiro de 2025 com o Secretário de Assistência Social e a Secretária da Mulher A conselheira Géssica iniciou a reunião apresentando dados e informações sobre a realidade das mulheres em todo o Brasil, mencionado indicadores relacionados a mercado de trabalho, aumento de violência contra as mulheres no ano de 2024, assim como o aumento das denúncias relacionadas a violência contra mulher. A conselheira Vanderleia também mencionou dados apontando que sobre os trabalhadores rurais 70% da agricultura familiar é liderada por mulheres rompendo um regime patriarcal relacionado a agricultura. Sendo sugerido por Géssica que essas reflexões sobre a realidade das mulheres sejam um ponto de pauta a ser tratado nas reuniões, com uma proposta inicial, a cada dois meses. Foi abordado por todas as conselheiras a dificuldade no levantamento de dados sobre as mulheres de Guaratinguetá, assim como a dificuldade na articulação entre todas as secretarias, sendo sugerido pela conselheira Ana a formulação de um questionário online a ser respondido por mulheres trabalhadoras da prefeitura, para fins de sistematização dos dados coletados com o objetivo de fortalecer as políticas públicas relacionadas a mulher, por se tratar de um tema transversal seria importante traçar o perfil da mulher do município. Foram discutidas as dificuldades enfrentadas pelas mulheres no ingresso ao mercado de trabalho relacionado a vaga em creches e problemáticas quanto ao horário de funcionamento que conflito com a carga horária normal de trabalho, esse ponto foi levantado pela conselheira Vera. A conselheira Elaine pontuou a existência do Decreto Municipal 9.902 de 17/07/2023 que reduz a

jornada de trabalho para 6 horas daqueles que possuem dependentes que sejam pessoa com deficiência. A conselheira Andreia também pontuou a aprovação da lei de cota racial para cargos comissionados levantando um questionamento sobre quais dados foram levantados no município que fundamentaram a criação da lei, reforçando a necessidade de transparência e divulgação de dados no município. Sobre a segunda pauta sobre o atendimento das mulheres na rede SUS do município foi mencionado pela conselheira Gessica a emenda parlamentar recebida pelo município de Guaratinguetá para atender a saúde da mulher e que em 2025 haveria a possibilidade do município receber novamente com o objetivo de atendimentos relacionados a laqueadura DIU e outros métodos. A conselheira Jucely complementou explicando o protocolo existente para o atendimento no SUS para o pré-natal, laqueadura, vasectomia entre outros e que muitas dificuldades enfrentadas pelas mulheres são relacionadas a esfera médica com relação aos atendimentos, consulta e horários. Foi pontuado pelas conselheiras como grande desafio para o CMDM articular com as secretarias a fim de levantar dados e o de buscar e informações relacionadas a todas as mulheres do município envolvendo saúde, educação e assistência social, mercado de trabalho e outras. Sobre a terceira pauta relacionada à reunião com o secretários ficou determinado que apresentaríamos o Termo de Compromisso com as políticas públicas para as mulheres que foi assinado pelos candidatos a prefeitura de Guaratinguetá seria apresentado ao secretário municipal de assistência social Ricardo Teberga e a Secretaria da Mulher Adriana Vaz. Ficou definido que seria encaminhado ofício para Secretaria de Educação e Secretaria da Mulher solicitando informações sobre as representações do CMDM e solicitando a manutenção daquelas que já compõem o CMDM.

Nada mais havendo a tratar, a Presidente deu por encerrados os trabalhos, lavrou-se a presente ATA a que se refere esta Reunião do Conselho Municipal de Direitos para Mulheres de Guaratinguetá que, após lida e aprovada, foi assinada.



Ana Paula Galvão Rosa

1ª. Secretária



Talita Gonçalves Moreira

Presidente

ATA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e sete do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, as oito horas e trinta minutos no prédio da Antiga Estação, na Praça Condessa de Frontin, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Direitos para Mulheres de Guaratinguetá, conforme convocação feita para esta data, com a presença dos que rubricaram a Lista de Presença da respectiva reunião, sob comando da presidente, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte pauta apresentação da reunião sobre o Fórum dos Conselhos Municipais, levantamento de faltas da entidades com ciência das conselheira, aprovação da agenda de reuniões para dois mil e vinte e cinco, discussão de pautas temáticas para ajuste de calendário dois mil e vinte e cinco e sugestões e reunião de encerramento dezembro dois mil e vinte e quatro. A reunião iniciou com Talita esclarecendo sobre o Fórum dos Conselhos Municipais e que na referida reunião para a qual foi convocada foi esclarecido que a partir da mudança de gestão municipal e com novas representações dos respectivos conselhos municipais seria agendada uma nova reunião a ser definida no mês de maio de dois mil e vinte e cinco. para novas deliberações sobre o fórum, Sobre a pauta relativa as faltas das conselheiras nas reuniões, foi levantado quais representações obtiveram maior número de faltas, sendo estas Mulheres que Inspiram e Secretaria da Educação, e definido que aguardaríamos o próximo secretariado para, mediante ofício, darmos ciência sobre as referidas ausências, assim como a manutenção das mesmas representantes. A pauta do calendário de reunião para dois mil e vinte e cinco foi mantida última quarta-feira do mês no mesmo horário de oito horas e trinta minutos para todas as reuniões no ano, ficando já definidas todas as datas de janeiro a dezembro (29/01 26/02 26/03 30/04 28/05 25/06 30/07 27/08 24/09 29/10 26/11 17/12) a serem repassadas pela primeira secretária Ana Paula para todas as conselheiras no grupo. Foi pontuado pela vice presidente Flávia que o levantamento de pauta não tem sido feito por todas as conselheiras, acarretando numa sobrecarga para aquelas que mais sugerem pautas, no caso ela e a primeira secretária Ana Paula, foi sugerido pela presidente Talita, que de acordo com o prazo de 10 dias antes da reunião, seja colocado um lembrete no grupo do CMDM para que as conselheiras façam sugestões de pautas a para a reunião. Foi sugerido pelas conselheiras que para a reunião de janeiro sejam convidados o Secretário



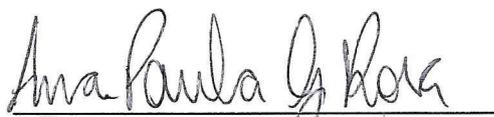
ATA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e sete do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, as oito horas e trinta minutos no prédio da Antiga Estação, na Praça Condessa de Frontin, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Direitos para Mulheres de Guaratinguetá, conforme convocação feita para esta data, com a presença dos que rubricaram a Lista de Presença da respectiva reunião, sob comando da presidente, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte pauta apresentação da reunião sobre o Fórum dos Conselhos Municipais, levantamento de faltas da entidades com ciência das conselheira, aprovação da agenda de reuniões para dois mil e vinte e cinco, discussão de pautas temáticas para ajuste de calendário dois mil e vinte e cinco e sugestões e reunião de encerramento dezembro dois mil e vinte e quatro. A reunião iniciou com Talita esclarecendo sobre o Fórum dos Conselhos Municipais e que na referida reunião para a qual foi convocada foi esclarecido que a partir da mudança de gestão municipal e com novas representações dos respectivos conselhos municipais seria agendada uma nova reunião a ser definida no mês de maio de dois mil e vinte e cinco. para novas deliberações sobre o fórum, Sobre a pauta relativa as faltas das conselheiras nas reuniões, foi levantado quais representações obtiveram maior número de faltas, sendo estas Mulheres que Inspiram e Secretaria da Educação, e definido que aguardaríamos o próximo secretariado para, mediante ofício, darmos ciência sobre as referidas ausências, assim como a manutenção das mesmas representantes. A pauta do calendário de reunião para dois mil e vinte e cinco foi mantida última quarta-feira do mês no mesmo horário de oito horas e trinta minutos para todas as reuniões no ano, ficando já definidas todas as datas de janeiro a dezembro (29/01 26/02 26/03 30/04 28/05 25/06 30/07 27/08 24/09 29/10 26/11 17/12) a serem repassadas pela primeira secretária Ana Paula para todas as conselheiras no grupo. Foi pontuado pela vice presidente Flávia que o levantamento de pauta não tem sido feito por todas as conselheiras, acarretando numa sobrecarga para aquelas que mais sugerem pautas, no caso ela e a primeira secretária Ana Paula, foi sugerido pela presidente Talita, que de acordo com o prazo de 10 dias antes da reunião, seja colocado um lembrete no grupo do CMDM para que as conselheiras façam sugestões de pautas a para a reunião. Foi sugerido pelas conselheiras que para a reunião de janeiro sejam convidados o Secretário



Municipal de Assistência Social e a Secretaria da Mulher a fim de que sejam esclarecidas a gestão do CMDM, representações da Secretaria da Mulher no CMDM e ações previstas relacionadas a política pública para mulher no município. Foi mencionado as necessidades da Casa da Mulher como RH e o fluxo de atendimento para a mulher em situação de violência, sendo pontuado pela vice presidente Flávia as dificuldades enfrentadas pelas mulheres, no deslocamento até o equipamento no bairro Engenheiro Neiva e as dificuldade vivenciadas com o RH reduzido, reforçando o papel do CMDM em fortalecer as políticas públicas para mulheres para o município evitando retrocessos em relação ao que já foi conquistado. Foi mencionado a importância de que as conselheiras tragam sugestões e questionamentos para a Secretaria da Mulher, como por exemplo a possibilidade de firmar parceria com Organizações da Sociedade Civil que já desenvolvam o trabalho com mulheres em situação de violência. Tendo sido reforçado pela presidente Talita e pela vice presidente Flavia a importância do CMDM não se mostrar enfraquecido e desarticulado. A última pauta a ser discutida sobre a reunião de dezembro foi sugerido pelas conselheiras uma alteração na data ficando definido dezessete de dezembro no mesmo horário e local estendendo-se o término para realização de um café de confraternização de Natal.

Nada mais havendo a tratar, a Presidente deu por encerrados os trabalhos, lavrou-se a presente ATA a que se refere esta Reunião do Conselho Municipal de Direitos para Mulheres de Guaratinguetá que, após lida e aprovada, foi assinada.



Ana Paula Galvão Rosa

1ª. Secretária



Talita Gonçalves Moreira

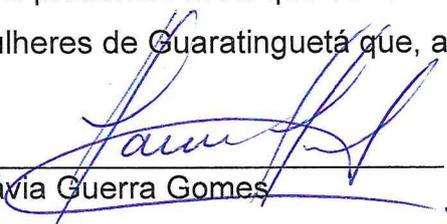
Presidente

ATA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos trinta dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, as oito horas e quarenta e cinco minutos no Prédio do Auditório da Secretaria Municipal de educação, na Praça Condessa de Frontin, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Direitos para Mulheres de Guaratinguetá, conforme convocação feita para esta data, com a presença dos que rubricaram a Lista de Presença da respectiva reunião e quorum de 4 titulares e 1 suplentes, sob comando da Vice presidente, foi deliberado o seguinte:

Nos termos do art. 12, §1º. e 2º. Do Regimento interno, restou insuficiente o quorum para a instalação da Reunião, encerrando-se sem a discussão da Pauta.

Nada mais havendo a tratar, a Vice Presidente deu por encerrados os trabalhos, lavrou-se a presente ATA a que se refere esta Reunião do Conselho Municipal de Direitos para Mulheres de Guaratinguetá que, após lida e aprovada, foi assinada.


Flávia Guerra Gomes

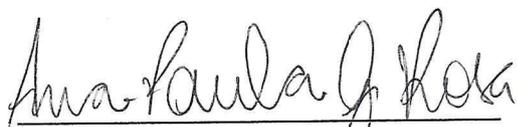
Vice-presidente.

ATA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, as oito horas e trinta minutos no prédio da Antiga Estação, na Praça Condessa de Frontin, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Direitos para Mulheres de Guaratinguetá, conforme convocação feita para esta data, com a presença dos que rubricaram a Lista de Presença da respectiva reunião, sob comando da presidente, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte pauta: Candidatura e Eleição para preenchimento do cargo de segunda secretária do CMDM, nova data para capacitação sobre Anti Racismo e criação de Comissão de Assuntos Financeiros (Plano de Aplicação). A reunião iniciou com a leitura do ofício respondido do CMDCA sobre o protocolo de atendimento a crianças vítimas de abuso e violência sexual no município de Guaratinguetá, cuja resposta esclarece a não existência do referido protocolo no município. Foi pontuado pela conselheira Ana que em reunião do CMDCA foi mencionado a importância da criação de protocolo de atendimento crianças e adolescentes vítimas de violência e abuso sexual. Foi mencionado por várias conselheiras as dúvidas a respeito desse atendimento, qual secretaria seria a porta de entrada e qual rede estaria envolvida neste atendimento. Foi mencionado pela conselheira Neide a visita realizada em Caraguatatuba para conhecer o equipamento de Escuta Especializada voltado para atendimento de crianças e adolescentes vítimas de violência e abuso sexual, sendo importante a criação desse equipamento no município. Foi apresentado para as conselheiras o Termo de Compromisso com as Políticas Públicas para Mulheres assinado por todos os candidatos, assim como o Termo de Compromisso com as ressalvas do candidato João Vaz. Foi pontuado por várias conselheiras a postura dos candidatos durante a última reunião, tendo sido mencionado a forma agressiva e desrespeitosa de responder alguns questionamentos do CMDM. Também foi mencionado pela presidente Talita que alguns erros de português que constavam no termo de compromissos podem ter prejudicado a compreensão dos candidatos sobre o que havia sido solicitado. Foi mencionado por algumas conselheiras que a referida reunião com os candidatos deveria ter sido transmitida online e que se estivesse ocorrido, talvez os candidatos tivessem tido uma postura diferente, mas todas conselheiras reconheceram o pioneirismo

do CMDM na iniciativa em chamar os candidatos a prefeitura para assinatura do referido termo de compromisso. Com relação a pauta sobre a criação de uma comissão financeira para elaboração do plano de aplicação sobre recurso financeiro destinado ao CMDM foi sugerido pelas conselheiras que fosse encaminhado para Secretaria Municipal de Assistência Social ofício solicitando o modelo do documento ou uma orientação sobre a elaboração desse documento, tendo, também, sido proposto pela conselheira Ana Paula que outros conselhos pudessem participar e pudéssemos tirar dúvidas sobre o referido do documento. Foi mencionado pelas conselheiras a importância do fortalecimento do CMDM para os próximos meses e para gestão municipal, principalmente com relação ao que já foi criado para Políticas Públicas para as Mulheres como é o caso da Secretaria da Mulher, o próprio CMDM e a Casa da Mulher, foi pontuado pela conselheira Vera que a gestão pública realizada por homens também é um entrave na realização e na abertura de espaço para as mulheres, também foi mencionado a importância da gestão do CMDM para a Secretaria da Mulher, fortalecendo ainda mais a Política Pública para Mulher. Com a ausência da conselheira Andreia, que realizaria a capacitação sobre Antirracismo, a pauta sobre a escolha de nova data para capacitação ficou a ser definida na reunião de outubro. Como última pauta foi realizada a eleição para compor o cargo de segunda secretária do CMDM, tendo sido escolhido, a Carla Muller representante da Secretaria da Mulher e que foi aprovado por todas as conselheiras presentes.

Nada mais havendo a tratar, a Presidente deu por encerrados os trabalhos, lavrou-se a presente ATA a que se refere esta Reunião do Conselho Municipal de Direitos para Mulheres de Guaratinguetá que, após lida e aprovada, foi assinada.



Ana Paula Galvão Rosa

1ª. Secretária



Talita Gonçalves Moreira

Presidente

